

A CONCEPÇÃO FILOSÓFICA DE VIOLÊNCIA PARA HABERMAS E A RAZÃO ENTRE A VIOLÊNCIA E A EMANCIPAÇÃO*

JEFERSON GONZAGA DE CARVALHO^{1,2}, ALCIONE ROBERTO ROANI^{2,3}

1 Introdução

O presente artigo, tem como objetivo analisar o conceito de violência a partir da teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas, sustentando a hipótese de que a violência social pode ser compreendida como consequência de distorções comunicativas originadas nos processos primários de socialização, especialmente no âmbito familiar. Para o filósofo alemão, a vida social estrutura-se fundamentalmente a partir de processos comunicativos orientados ao entendimento. Quando esses processos são sistematicamente distorcidos, instala-se uma forma de dominação que antecede e prepara o terreno para manifestações mais visíveis de violência.

2 Objetivos

Pesquisar e analisar o conceito de violência, verificando como as distorções comunicativas originadas nos processos de socialização, segundo Habermas, podem colaborar para que a violência se manifeste no âmbito social.

3 Metodologia

A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, análise de vídeos e matérias especializadas.

1 Graduando, UFFS, Erechim, contato: jeferson.carvalho@uffs.edu.br.

2 Grupo de Pesquisa: Ética e política da UFFS

3 Docente da UFFS, Erechim, Doutor em Filosofia pela UFSC, Orientador.

* Título do subprojeto: A Concepção filosófica de violência para Habermas e A razão entre a violência e emancipação.

4 Resultados e Discussão

A base desse artigo parte da hipótese de que a violência não se reduz à agressão física, mas constitui fenômeno multidimensional enraizado em distorções comunicativas. Sustenta-se que a família, enquanto primeira instância de socialização, desempenha papel decisivo na formação das disposições intersubjetivas do sujeito. O abandono afetivo e a reprodução de padrões autoritários comprometem as condições de reconhecimento e enfraquecem a capacidade de participação discursiva na esfera pública. Argumenta-se que a ampliação da violência social pode ser compreendida como consequência da substituição da ação comunicativa pela ação estratégica, resultando na erosão das bases intersubjetivas da democracia. Parte-se da hipótese de que experiências de abandono familiar e exclusão social comprometem os processos primários de reconhecimento relacional, fragilizando a formação normativa do sujeito. A ruptura comunicativa no âmbito familiar tende a repercutir na esfera comunitária, ampliando déficits de reconhecimento e favorecendo formas de interação orientadas pela lógica estratégica, em detrimento do entendimento mútuo. A violência, nesse contexto, não é interpretada apenas como ato individual ou desvio comportamental, mas como sintoma de distorções acumuladas no mundo da vida. O estudo argumenta que a superação desse ciclo exige a reconstrução das condições discursivas de participação e legitimação normativa na esfera pública. Podendo-se concluir que o enfrentamento da violência demanda mais do que respostas punitivas, requerendo o fortalecimento das bases comunicativas da convivência democrática.

5 Conclusão

Conclui-se que compreender a violência como crise de reconhecimento moral e comunicativo amplia o campo de análise e desloca o debate para a responsabilidade compartilhada na reconstrução das bases intersubjetivas da convivência social. A superação da violência exige mais do que controle e punição: requer a reativação das condições comunicativas que permitem aos indivíduos reconhecerem-se mutuamente como participantes legítimos da vida democrática.

Referências Bibliográficas

HABERMAS, Jürgen. *Teoria do Agir Comunicativo*. Martins Fontes, SP, 2012

HABERMAS, Jürgen. *Mudança Estrutural da Esfera Pública: Investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa*, Unesp, SP, 2014

Violência no Brasil: causas e recomendações políticas para a sua prevenção. SciELO.

Disponível em: www.scielo.br

Violência e vulnerabilização: o cotidiano de jovens negros. SciELO. Disponível em: [SciELO - Saúde Pública](#)

Definições e tipologias de violência. UFSC. Disponível em: violenciaesaude.ufsc.br

Video: Documentário Entre Lobos – Brasil paralelo - [Entre Lobos no Streaming da Brasil Paralelo](#) – Visto em 09/11/2025

VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS EM JÜRGEN HABERMAS - José Renato Polli

Disponível em: <https://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/81/127>:

Palavras-chave: Violência; Ação comunicativa; Reconhecimento; Família; Esfera pública

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0295

Financiamento

